

## ÍNDICE DE INFESTAÇÃO DE GOIABA (*Psidium guajava* L.) EM TRÊS ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO POR *Anastrepha striata* SCHINER (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM MACAPÁ, AP

SOUZA, M.S.M.<sup>1</sup>; PEREIRA, J.D.B.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M.N.<sup>2</sup>; REIS, B.N.F.<sup>2</sup>; LEMOS, L.N.<sup>2</sup>; JESUS, C.R.<sup>1</sup>; MICHELOTTO, M.D.<sup>3</sup>; SILVA, R.A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil. E-mail: [maiarasabrine@yahoo.com.br](mailto:maiarasabrine@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil.

<sup>3</sup>Pólo Apta Centro Norte, Pindorama, SP, Brasil.

<sup>4</sup>Embrapa Amapá, Rodovia JK, km 5, CEP 68903-000, Macapá, AP, Brasil.

As moscas-das-frutas causam danos significativos em cultivos de goiaba (*Psidium guajava* L.) no estado do Amapá, sendo *Anastrepha striata* a espécie mais abundante e distribuída no Estado, estando fortemente associada a essa espécie vegetal. Para se estabelecer um manejo adequado desses insetos, é necessário o prévio estudo dos seus aspectos ecológicos, incluindo o conhecimento dos seus hospedeiros. Nesse contexto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o índice de infestação de frutos de goiaba em três estágios de maturação (verde, em maturação e maduro) por *A. striata*. Em 25/06/2008, na localidade Lontra da Pedreira (0°18'10,1"N e 50°52'25,4"W), zona rural do município de Macapá, foi realizada uma coleta de 45 frutos de goiaba (15 para cada estágio de maturação), diretamente da planta. Em campo, os frutos foram individualizados em frascos de plástico transparente (8 cm de diâmetro). Em laboratório, os frutos foram individualmente pesados em balança eletrônica de precisão e medidos (maior diâmetro) com paquímetro manual. Posteriormente, foram recolocados nos frascos, sobre areia esterilizada, sendo cobertos com tecido de organza. O material foi examinado a cada três dias e os pupários obtidos foram transferidos para recipientes transparentes, contendo fina camada de vermiculita umedecida. Os frascos foram dispostos em câmaras climatizadas sob condições controladas de temperatura (26,5±0,3°C), umidade relativa do ar (70±5%) e fotofase (12 horas), sendo observados diariamente para a obtenção de moscas-das-frutas. Os adultos emergidos foram conservados em álcool a 70% para posterior identificação. As médias de infestação (pupários/fruto) foram comparadas entre os estágios de maturação dos frutos pelo Teste de Tukey, ao nível de significância de 5%. Foi analisada a possível correlação da infestação com a massa (em gramas) e o diâmetro (em cm) dos frutos que apresentaram infestação. O percentual de frutos infestados foi de 40,0%, 66,7% e 86,7% para frutos verdes, em maturação e maduros, respectivamente. Não houve diferença significativa na infestação por moscas-das-frutas nos diferentes estágios de maturação dos frutos, com médias de 2,0±0,40, 3,0±0,80 e 1,53±0,61 pupários/fruto, respectivamente para frutos verdes, em maturação e maduros. Também não houve correlação significativa entre as variáveis massa e diâmetro dos frutos com a infestação (pupários/fruto). Todos os 76 exemplares de Tephritidae obtidos pertenciam à espécie *A. striata*. A viabilidade pupal foi de 91,3% em frutos verdes (21 exemplares), 75,6% em frutos em maturação (34) e 70,0% em frutos maduros (21). Foi verificado maior percentual de frutos maduros infestados por moscas-das-frutas, embora não tenha havido diferença significativa no número de pupários/fruto em relação aos demais estágios de maturação.

**Palavras-chave:** tefritídeo, mirtácea, goiabeira.